

# Monkeypox ou Varíola do Macaco e atendimentos em Clínicas de Reprodução - atenção e cuidados

## Posicionamento das Sociedades Latino-americanas de Reprodução Humana e Ginecologia e Obstetrícia



### INFORMAÇÃO GERAL

A infecção viral conhecida como Monkeypox (MPXV), originalmente endêmica de regiões da África Central e do oeste africano, tem sido reportada em diversos países do mundo, incluindo América do Norte, Europa e o Brasil, onde não havia sido previamente relatada. Recentemente, a Organização Mundial da Saúde declarou a doença como uma emergência global em função do rápido crescimento dos casos.

Sabe-se que a transmissão dessa forma de varíola em humanos ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele infectadas ou objetos recentemente contaminados. Sobre o período de **incubação**, o mesmo **pode ir de 6 a 16 dias**, podendo chegar a até **21 dias**. O sintoma mais característico são as **erupções na pele, que** geralmente se iniciam pelo **rosto e face (95% dos casos)**. Evoluem se espalhando pelo corpo, em **estágios definidos**. No período de **invasão inicial (dias 0 a 5)**, é frequente ocorrer febre, dor de cabeça intensa, linfadenopatia, dor lombar, mialgia e astenia importante. De 1 a 3 dias do início da febre se inicia a **erupção, que afeta a face e se espalha pelo corpo**, podendo acometer mucosas e genitália, incluindo palmas das mãos e planta dos pés, com **aspecto uniforme** (distinto da varicela ou da sífilis) de maculas, pápulas, vesículas, pústula, **em cerca de 10 dias chegam a crostas**. O número de lesões é bastante variável, sendo que tendem a ser mais exuberantes na face e extremidades em detrimento do tronco. O diagnóstico diferencial da doença inclui outras patologias que cursam com manifestações cutâneas, como varicela, rubéola, doenças bacterianas, sífilis, escabiose e reações medicamentosas. O surgimento de linfadenopatia no início do quadro em cenário epidemiológico compatível facilita o diagnóstico de MKP em detrimento de outras infecções virais.

A vacinação contra varíola pode apresentar caráter protetivo contra MKP. Porém, após a cessação das campanhas vacinais devido à erradicação da doença, pessoas mais jovens, por não terem sido imunizadas, não apresentam essa proteção cruzada.

Em caso de suspeita de infecção por MKP, amostras das lesões devem ser coletadas e transportadas adequadamente para um laboratório com capacidade diagnóstica. Reação em cadeia da polimerase (PCR) consiste em teste preferencial por sua sensibilidade e acurácia.

### Considerando que:

- » Trabalhadores de Saúde têm potencialmente maior risco de contaminação, assim como familiares e contactantes diretos de pacientes infectados.
- » Embora seja público que até o momento a grande maioria dos casos descritos tenha sido em homens gays, bissexuais ou homens que fazem sexo com outros homens, é importante ressaltar que a transmissão em humanos ocorre principalmente pelo contato pessoal com secreções respiratórias e lesões de pele de pacientes infectados, não devendo ser considerada como restrita a grupos específicos.
- » O vírus MPX pode ser encontrado no sêmen e nos fluidos vaginais.
- » A infecção pelo MPXV pode levar a resultados adversos durante a gestação, como óbito fetal e abortamento espontâneo porém a associação entre a gravidade da doença materna e esses desfechos não é clara. De forma vertical, o contágio da mãe para o feto pode levar à uma virose congênita ou infecção secundária ao contato nas vias de parto, definindo preocupações específicas como a vitalidade fetal, e o desfecho materno-fetal propriamente dito.

### Desta forma, torna-se importante:

- » Conscientizar as equipes de Saúde e demais funcionários em centros de medicina reprodutiva sobre os fatos, sinais e sintomas da patologia.
- » Incluir dados no questionário para pacientes previamente às consultas, indagando sobre a presença dos sinais clínicos citados ou contato com pessoa portadora. Em casos positivos de sinais e sintomas, assim como de contato definido com portador, **abster do atendimento de reprodução assistida por pelo menos 21 dias**, para o infectado, até a remissão das crostas, quando deixa de infectar.
- » Manter nas equipes medidas como máscaras, aventais de proteção e luvas.
- » Notificar ao setor de Vigilância epidemiológica a possibilidade de casos suspeitos ou positivos, para seguimento e tratamento.

## Sociedades Latino-americanas que assinam este documento:

REDLARA | Red Latinoamericana de Reproducción Asistida  
SBRA | Associação Brasileira de Reprodução Assistida  
SAMeR | Sociedad Argentina de Medicina Reproductiva  
SAEC | Sociedad Argentina de Embriología Clínica  
ASPAMER | Asociación Panameña de Medicina Reproductiva  
AGFERH | Asociación Guatemalteca de Fertilidad y Reproducción Humana  
FEBRASGO | Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia  
SBRH | Sociedade Brasileira de Reprodução Humana  
AMMR | Asociación Mexicana de Medicina Reproductiva  
FPGO | Federación Paraguaya de Ginecología y Obstetricia  
AVEMERE | Asociación Venezolana de Medicina Reproductiva y Embriología  
SOCMER | Sociedad Chilena de Medicina Reproductiva  
ACCER | Asociación de Centros Colombianos de Reproducción Humana  
Pronucleo | Associação Brasileira de Embriologistas em Medicina Reprodutiva  
SPF | Sociedad Peruana de Fertilidad  
SURH | Sociedad Uruguaya de Reproducción Humana

## Referências

Monkeypox outbreak : key facts. [Monkeypox \(who.int\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/monkeypox), 19 mai 2022.

Monkeypox Virus Fact Sheet. Pennsylvania Department of Health. [Monkeypox.pdf \(pa.gov\)](https://www.pah.pa.gov/Portals/0/monkeypox.pdf)

NOTA TÉCNICA Nº 46/2022-CGPAM/DSMI/SAPS/MS. [https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20220801\\_O\\_S\\_E\\_I\\_M\\_S-0028381567-NotaTecnicaGraviadsmonkeypoxfinal\\_1567282545601784855.pdf](https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20220801_O_S_E_I_M_S-0028381567-NotaTecnicaGraviadsmonkeypoxfinal_1567282545601784855.pdf)